

Projeto Autor por Autor: a literatura e a história portuguesas à luz do teatro

Autores: Flavia Maria Corradin¹, Francisco Maciel Silveira² e Carlos Junior Gontijo Rosa³

Resumo

O Projeto *Autor por Autor: A Literatura e História portuguesas à luz do teatro* tem duplo objetivo: a) o exame de textos teatrais (ou de forte cunho dramático) cujo tema e/ou motivo seja(m) tanto a vida e/ou a obra de autores portugueses, como aspectos, fatos ou personagens da História portuguesa; b) a utilização de técnicas e recursos teatrais no ensino da Literatura e História portuguesas.

Palavras-chave: Literatura; História; Teatro; Ensino- aprendizagem.

Abstract

The Project Author by Author: Portuguese Literature and History focused by theater has two aims: a) the analysis of dramatic texts which theme or motif should be the life or opus of Portuguese authors as well facts or figures of Portuguese History; b) the use of theatrical technics and devices in behalf of teaching Portuguese Literature and History.

Keywords: Literature; History; Theater; Teaching-learning

Introdução

Expõe-se aqui um projeto didático-pedagógico que vem sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação e na Graduação em Literatura Portuguesa da Universidade de São Paulo. Trata-se do *Projeto Autor por Autor: A Literatura e História portuguesas à luz do Teatro*.

Considerando que o Projeto *Autor por Autor* introduziu o estudo sistemático da dramaturgia portuguesa, do século XVI ao XXI, na Faculdade de Letras da Universidade de São Paulo e se propõe a oferecer um enfoque criativo para o ensino e aprendizagem da Literatura e da História Portuguesas, crê-se seja oportuno historiar-lo, já que atende ao interesse de todos os que se dedicam ao estudo da Literatura e Cultura portuguesas.

Memória

O esboço do Projeto *Autor por Autor* data de 1986, quando o Prof. Dr. Francisco Maciel Silveira trabalhava em sua Livre-Docência com a obra de António José da Silva, o Judeu. Verdadeira identidade reduzida a cinzas, biografia envolta em fumos de mistério, o Judeu parecia-lhe então fadado a ser uma personagem em busca de um autor — precursoramente pirandelliano na concepção de que a vida é uma farsa trágica em que os homens, por necessidade de adaptação e sobrevivência, são atores-fantoches a representar um papel que eles próprios se impõem ou que lhes é imposto pela sociedade.

¹ Professora Associada da Universidade de São Paulo – Brasil.

² Professor Titular da Universidade de São Paulo – Brasil.

³ Doutorando em Literatura Portuguesa na Universidade de São Paulo e bolsista FAPESP.

Criptojuudeu aos olhos do Santo Ofício; católico fervoroso e arrependido na retina dos dominicanos que o conheciam; vítima da cupidez amorosa de frei Gil na peça *Antônio José: o Poeta e a Inquisição*, de Gonçalves de Magalhães, e da ambição de Cottinel na novela *O Judeu*, de Camilo Castelo Branco; comediógrafo perseguido por criticar e ridicularizar o *establishment* joanino na peça *O Judeu*, de Bernardo Santareno, Antônio José da Silva parecia estar sempre a renascer das cinzas da fogueira inquisitorial, fênix recriado à imagem e verdade de cada um.

Vítima do Santo Ofício da Ficção oficial ou particular, afinal, quem fora esse carioca que, educado em Portugal, encenara suas peças no Teatro do Bairro Alto e fora condenado à fogueira pela intolerância inquisitorial? A esta pergunta buscava o Prof. Dr. Francisco Maciel Silveira responder naqueles idos 1985, procurando desfazer criticamente a imagem que ao longo de 250 anos lhe tinha sido erguida, seja pela ficção judiciária do Santo Ofício, seja pela inventiva de criadores e críticos que lhe visitaram a vida e a obra.

Defendida a Livre-Docência em dezembro de 1988, a tese sairia publicada pela Edusp/Perspectiva, sob o título *Concerto Barroco às Óperas do Judeu*, em 1992. Com a publicação, vinha finalmente à luz de sua consciência a riqueza polifônica e problematizadora de uma perspectiva crítica que poderia ser empregada como enfoque para outros autores. Afinal, ele tinha examinado um autor e uma obra (a de Antônio José) à luz de outros autores com suas respectivas obras (o processo inquisitorial, Gonçalves de Magalhães, Camilo Castelo Branco, Bernardo Santareno). Tratava-se, ao cabo, de um Autor visto por Autores. Com a publicação do *Concerto Barroco às Óperas do Judeu*, vinha também a lume o título do Projeto que se dispunha a desenvolver: *Autor por Autor*.

Uma dificuldade, contudo, se erguia no horizonte do Projeto: descobrir e levantar o *corpus* que possibilitasse levar avante a empreitada. Aos poucos, fruto da persistência e do acaso, fomos encontrando títulos que se adequavam às necessidades e exigências do Projeto, ainda à espera de ser efetivamente posto em prática.

Passados quatro anos, em março de 1996, por ocasião do Concurso para Professor Titular de Literatura Portuguesa na Universidade de São Paulo, o Prof. Dr. Francisco Maciel Silveira submeteu à banca examinadora a prática do Projeto, apresentando-lhes o texto *A edição de Os Lusíadas segundo o olhar (aquilino) de Saramago (in Saramago, segundo Terceiros, org. Lilian Lopondo, SP, Humanitas, 1998, p. 199-231)*. Tratava-se, uma vez mais, de um Autor (Camões) visto por outro Autor: o Sr. José Saramago, na peça *Que farei com este livro?*, a ver pelos olhos de Aquilino Ribeiro (*Camões e o Frade na Ilha dos Amores*, 1946; *Camões, Camilo, Eça e alguns mais*, 1949; *Luís de Camões. Fabuloso. Verdadeiro*, 1950), pelos olhos de Hermano Saraiva (*A vida ignorada de Camões*, 1980) e outros mais, a despenhá-lo na voragem atrativa do *mise en abyme* intertextual. Na verdade e em essência, Camões visto pelo duplo olhar de Autores: o de Aquilino Ribeiro e o do Sr. José Saramago.

O ano de 1997 trouxe-lhe a certeza da exequibilidade do Projeto. Por um lado, o *corpus* que vinha coletando avolumava-se. Por outro, saía pela *Edicións Laiovento*, de Santiago de Compostela, *Palimpsestos: uma história intertextual da literatura portuguesa*. Livro que vinha compondo desde 1992, no qual exercitava um dos ângulos do Projeto, a intertextualidade crítico-criativa. Realizando simultaneamente as funções de poeta e

comediante, o Prof. Dr. Francisco Maciel Silveira brincava de ser a(u)tor ao assumir intertextualmente a voz e estilo de escritores da Literatura, num fingimento à Diderot e não à Pessoa. *Palimpsestos* reunia alguns dos “papéis” de um autor imaginário, denominado *samiR savoN*, isto é, folhas poético-metalinguísticas em que o tal *samiR savoN* representava o “papel” de escritores em que se metamorfoseava, estilisticamente, para recontar a história da literatura portuguesa na voz e estilo de quantos a escreveram.

Expostos o embrião, o nascimento, batismo de fogo e crisma do Projeto, vamos a seus objetivos.

Equipe

O Projeto '*Autor por Autor: a literatura e a história portuguesas à luz do teatro*' é dirigido pelo Prof. Dr. Francisco Maciel Silveira, Titular de Literatura Portuguesa (FFLCH-DLCV-USP), e coordenado pela Prof^a. Dra. Flavia Maria Corradin, Livre-Docente de Literatura Portuguesa (FFLCH-DLCV-USP).

Hoje integram o Projeto os professores doutores Alleid Ribeiro Machado, Edson Santos Silva, Maura Böttcher Curvello, Virgínia Maria Antunes de Jesus; os doutorandos Carlos Junior Gontijo Rosa, Eduardo Neves da Silva; a professora mestre Caroline de Almeida Nascimento; as mestrandas Lilian Casalderrey Prochaska Németh, Karin Casalderrey Prochaska e Maria Lúcia Amorim Warberski. Todos estiveram ou estão inscritos no programa de Pós-Graduação em Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob a orientação do idealizador e diretor ou da coordenadora do Projeto, com dissertações ou teses que, de modos diversos, respondem aos objetivos do mesmo.

Histórico e Objetivo

Iniciado em 1997, trata-se de um projeto de longa duração. Subordinado à linha de pesquisa “Texto. Contexto. Intertexto” do Programa de Pós-Graduação em Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo sob a direção, conforme já apontado, do Prof. Dr. Francisco Maciel Silveira e coordenação da Prof^a. Dra. Flavia Maria Corradin, o referido objetiva:

- a) o exame de textos teatrais (ou de forte cunho dramático) cujo tema e/ou motivo seja(m) a vida e/ou a obra de autores portugueses;
- b) o exame de textos teatrais (ou de forte cunho dramático) cujo tema e/ou motivo seja(m) aspectos, fatos ou personagens da História portuguesa;
- c) a utilização de técnicas e recursos teatrais no ensino da Literatura e História portuguesas.

Portanto, o Projeto desenvolve-se em duas vertentes:

- a) a releitura da vida e obra de autores da Literatura Portuguesa e/ou episódios e personagens da História feita por outros criadores, especialmente dramaturgos. O intuito é o de rever conceitos críticos vigentes na bibliografia crítica, em torno de autores, obras, temas, além de divulgar a dramaturgia contemporânea portuguesa;

b) contribuir didática e metodologicamente para o ensino da Literatura e História portuguesas, apresentando de forma criativa a vida e obra de autores ou personagens históricos. Para esta vertente, o Projeto criou o *Grupo de Estudos Teatrais Gambiarra*, sob a direção do Prof. Dr. Francisco Maciel Silveira e coordenação da Prof^a. Dra. Flavia Maria Corradin.

Conforme está concebido, e graças à sua raiz intertextual, o projeto acaba por abrigar quántupla finalidade:

- a) historiar a Literatura e História portuguesas a partir de peças teatrais (ou textos ficcionais) que privilegiem autores, obras, temas, episódios;
- b) examinar a vida e/ou a obra de um dado autor com base em diferentes textos dramáticos;
- c) estudar um tema literário ou histórico que, recorrente no imaginário português, foi focado, em diferentes épocas, por textos teatrais ou de forte cunho dramático;
- d) mostrar, através de *workshops* e apresentações em Instituições de Ensino, como o magistério da Literatura e subsidiariamente da História pode ser feito por meio de recursos e técnicas teatrais;
- e) a recolha de entrevistas e/ou depoimentos dos autores contemporâneos cujos títulos estão elencados no Projeto e a respeito dos quais é paupérrima ou nenhuma a bibliografia.

Abrangendo o período que vai da Idade Média ao século XXI, o projeto objetiva levar o aluno a refletir criticamente em torno da Literatura e História portuguesas, oferecendo-lhe a oportunidade de percorrê-la diacronicamente à medida que lhe estuda autores, movimentos, temas, episódios, fatos.

A novidade do projeto, transformado em Disciplinas na Pós-Graduação da Faculdade de Letras da USP sob os títulos *Expressões Dramáticas da Literatura Portuguesa*, *A Literatura Portuguesa em Cena* e *O Teatro da História na História do Teatro*, reside em estudar a Literatura e História portuguesas, partindo do enfoque crítico apresentado principalmente por peças teatrais, sem descurar, contudo, de textos ficcionais que se inscrevem nos objetivos do Projeto. Graças à polifonia decorrente desta perspectiva intertextual, confrontar-se-á a visão crítica de um criador com a apresentada pela bibliografia dedicada ao movimento e/ou autor e/ou episódio estudado(s). Assim sendo, o pós-graduando será levado a considerar criticamente:

- a) o movimento literário e seu contexto sócio-político-econômico;
- b) a vida e obra do autor focado na peça;
- c) o viés intertextual que vem sendo adotado pela dramaturgia portuguesa em sua revisão da História;
- d) a vida, obra e visão de mundo do autor responsável pelo texto estudado.

Atinentes às finalidades: a) historiar a Literatura Portuguesa a partir de peças teatrais que privilegiem autores e obras —, b) — examinar a vida e/ou a obra de *um* dado autor com base em diferentes textos dramáticos — e c) — estudar um tema literário ou histórico que, recorrente no imaginário português, foi focado, em diferentes épocas, por textos teatrais ou de forte cunho dramático, — o *Projeto Autor por Autor* levantou, até o momento, mais

de duas centenas de textos acerca da vida e/ou obra de autores da Literatura Portuguesa, além de fatos e personagens da História de Portugal.

A riqueza do *corpus* já levantado (em contínua pesquisa de novos títulos, ampliando-os agora para novelas, romances e contos) faz com que as Disciplinas *Expressões Dramáticas da Literatura Portuguesa*, *A Literatura Portuguesa em Cena* e *O Teatro da História na História do Teatro*, não obstante oferecidas frequentemente na Pós-Graduação, sempre apresentem novidades crítico-interpretativas, graças à contínua mudança dos títulos e autores a serem estudados. Desse modo, o pós-graduando interessado em aprofundar-se no estudo da Literatura e Dramaturgia portuguesas encontra constantemente atrativos para acompanhar o Projeto.

Exemplo da finalidade c) — estudar um tema literário recorrente no imaginário português —, o Projeto *Autor por Autor*, com a Disciplina *O Teatro da História na História do Teatro*, já ofereceu os cursos: “O eterno drama de Inês de Castro”; “Corpo Delito” (sobre o Salazarismo) e “O Testamento de D. João II”. A riqueza do *corpus* também se aplica à Disciplina *O Teatro da História na História do Teatro* em figuras como D. João II e Inês de Castro, que podem ser enfocados à luz de mais de uma dezena de textos.

A finalidade d) — mostrar, através de *workshops* e apresentações em Instituições de Ensino, como o magistério da Literatura pode ser feito por meio de recursos e técnicas teatrais — vem sendo exercitada nas salas de aula do curso de Graduação da Faculdade de Letras da Universidade de São Paulo e de outras IES.

Para atender às necessidades dessa finalidade d), o Projeto *Autor por Autor* criou o *Grupo de Estudos Teatrais Gambiarra* (no sentido português, e não brasileiro, do vocábulo!), aberto a todos os pós-graduandos interessados em estudar e divulgar a Literatura e Cultura portuguesas de uma forma agradável, criativa e palatável. O objetivo do grupo *Gambiarra* é mostrar aos Professores que é possível despertar e atrair a criatividade, seja de Docentes, seja de discentes, para o ensino e aprendizagem da Literatura.

Apoio de entidades no Exterior

O Projeto tem contado com o apoio e a colaboração da/do:

- Biblioteca Nacional de Portugal;
- Museu Nacional do Teatro (Lisboa)
- Biblioteca de Letras da Universidade de Coimbra;
- Biblioteca Jorge de Faria da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;
- Sociedade Portuguesa de Autores (SPA);
- Escola Superior de Teatro e Cinema (Amadora, Portugal);
- Universidade de Aveiro (Portugal);
- Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa (Portugal);
- Centro de Documentação do Teatro Nacional São João (Porto, Portugal);
- Museu das Marionetas do Porto (Portugal);
- Instituto del Teatro de Madrid da *Universidad Complutense* de Madrid (Espanha).

As referidas entidades têm auxiliado colocando seu acervo bibliográfico à disposição do Projeto, além de abrirem suas portas para a troca de experiências seja por meio de palestras, cursos ou ainda possibilitando conversas informais que permitem a tão relevante permuta entre práticas de ensino/aprendizagem aquém e além-Atlântico.

Resultados do Projeto

Até o presente momento, o referido *Projeto* já contabilizou doze livros, uma tese de Livre-Docência, oito teses de doutorado, oito dissertações de Mestrado, três monografias de Iniciação Científica, inúmeras intervenções em Congressos no Brasil e Exterior, além de muitos artigos publicados em periódicos acadêmicos brasileiros e estrangeiros, sem contar um *site* — *Pinceladas sobre a pintura alheia*, disponível em <http://www.pinceladas-fms.com.br> —, que traz à tona as relações entre literatura e pintura.

Especial atenção à extensão do Projeto à Graduação

Conscientes de que a pesquisa desenvolvida na Pós-Graduação não pode exaurir-se intransitivamente, matéria dedicada aos raros espíritos apenas, após quatro anos de teste e aplicação no âmbito da Pós, o Projeto foi levado ao curso de Graduação em Literatura Portuguesa da FFLCH-USP, no segundo semestre de 2003, para alunos matriculados no segundo ano do curso de Graduação da FFLCH-USP. Àquela época, o curso era monográfico, dedicado a Luiz Vaz de Camões, em suas vertentes lírica, épica e dramática. O autor foi introduzido aos graduandos e discutido criticamente à luz de outros autores: Natália Correia (*Erros meus, má fortuna, amor ardente*), Jaime Gralheiro (*Onde Vaz, Luiz?*), José Saramago (*Que farei com este livro?*), Herberto Helder (*Teorema*), Alexandre O'Neill (*Um velho do Restelo*) e Francisco Maciel Silveira (*Ó Luís, vais de Camões?*). De lá para cá, os cursos ministrados sob a responsabilidade do Diretor ou da Coordenadora do Projeto contemplam, parcial ou integralmente, uma perspectiva intertextual, buscando, conforme já apontado, historiar a Literatura Portuguesa a partir de peças teatrais que privilegiem autores e obras; examinar a vida e/ou a obra de um dado autor com base em diferentes textos dramáticos; estudar um tema literário ou histórico que, recorrente no imaginário português, foi focado, em diferentes épocas, por textos teatrais ou de forte cunho dramático.

A extensão do Projeto à Graduação se deve também à convicção de que o *insight* de ficcionistas, teatrólogos e poetas, seja pelo seu aspecto criativo que lhes é outorgado pela licença poética, seja pela releitura muitas vezes transgressora, traz novas luzes e enfoques à bibliografia dita acadêmica.

Com a alteração curricular efetuada no curso de Graduação em 2008, tendo em vista a obrigatoriedade de trazer para o curso de Letras da Universidade de São Paulo disciplinas relativas ao binômio ensino-aprendizagem, a área de Literatura Portuguesa passou a oferecer duas disciplinas semestrais — *Ensino-Aprendizagem em Literatura Portuguesa* e *Atividades De Estágio: Português e Literaturas em Língua Portuguesa* Opção: *Literatura Portuguesa*, que estiveram, respectivamente, em 2013 e 2014, sob a responsabilidade dos Profs. Drs. Francisco Maciel Silveira e Flavia Maria Corradin. Assim, mais uma vez no universo da Graduação e com muita mais ênfase, tendo em vista que o objeto das disciplinas era justamente o ensino-aprendizagem, o Projeto *Autor por Autor: A Literatura*

e *História portuguesas à luz do teatro* foi cabalmente exercitado. Das disciplinas mais interessantes e proveitosas já ministradas na Graduação, seja por lembrar que, ao fim e ao cabo, este é o trabalho principal do professor – ainda que hoje em dia ele venha sendo deixado em segundo plano em nome das aulas na Pós-Graduação, das participações em congressos e comissões, das publicações... –, seja pela troca promovida entre os responsáveis pelas disciplinas, seus monitores, caso do doutorando Carlos Junior Gontijo Rosa e do mestrando Eduardo Peroli Júnior, os professores convidados, integrantes ou não do projeto, e principalmente os alunos matriculados, muitos deles também professores.

Todos contribuíram para as disciplinas desde o momento da elaboração de seu conteúdo programático e cronograma até aos seminários que trataram predominantemente de textos de autores portugueses que estão ou já estiveram inscritos em Vestibulares, tomando por base o tratamento a eles dispensado pela bibliografia acadêmica e por aquela inscrita nos livros dedicados ao Ensino Médio. Aos professores responsáveis pelas disciplinas couberam as aulas em torno de uma proposta de educação que concebe o ensino heurísticamente, das formas de conhecimento da realidade, da História e Literatura portuguesas, da intertextualidade como processo de ensino-aprendizagem e da exposição do projeto, que ora se apresenta. Todos aqueles que estiveram envolvidos no curso – professores responsáveis, professores convidados e professores-alunos – compartilharam experiências vividas ao longo de suas carreiras desde as salas aula da educação infantil, passando pelos ensinos fundamental, médio e superior, em escolas públicas e privadas, no Brasil e no exterior, sem esquecer a importante colaboração dos coordenadores pedagógicos, que, ao fim e ao cabo, dão o norte ao procedimento didático, especialmente no que tange ao ensino formal infantil, fundamental e médio.

O ensino da Literatura Dramática ou da Literatura através de textos dramáticos constitui parte importante do aprendizado para os futuros profissionais da cena ou apreciadores da Arte. A introdução interdisciplinar do labor artístico na Educação, fomentada pelo Projeto *Autor por autor*, no que concerne à História, Literatura e Arte, quando leva o docente ou futuro docente a pensar o Teatro como campo do conhecimento a ser posto em diálogo, prepara e instrumentaliza o homem em formação para a vivência artística plena.

Neste sentido, buscaremos um exemplo em nossa prática docente de 2014, com o texto *Fernando Pessoa(s) de um drama*, ensaio dramático composto pelo Prof. Dr. Francisco Maciel Silveira já no âmbito da pesquisa *Autor por autor*. O texto, escrito em moldes dramáticos, apresentado em três atos, funciona também como ensaio crítico “em ação” acerca da vida e obra de Fernando Pessoa, sua heteronímia e sua poesia.

Para além da análise da obra em si, o que se desenvolveu em sala, ainda de acordo com a ideia do projeto *Autor por autor*, foram as possibilidades de discussão que o texto engendra. Permeados pelo momento, em que se discutia acaloradamente nas redes sociais e pelos corredores da Universidade a proposta de “facilitação” dos textos clássicos da literatura brasileira, também esta releitura de um clássico português não pôde deixar de ser alvo de discussão.

O texto de Silveira comporta um ensaio crítico acerca de Fernando Pessoa. Entretanto, pode fomentar discussões para além de seu objeto pessoano, tornando-se o próprio objeto do comentário. Sua elaboração pressupunha um público *a priori* desconhecedor do vate

português e a apresentação poética do mesmo, seguindo de perto a ideia já expressa acerca dos *Palimpsestos* publicados pelo mesmo autor em 1997. Portanto, sua composição buscaria a apresentação da obra de Fernando Pessoa em formato mais palatável, de modo que os adolescentes, principal público-alvo, pudessem apreciar o poeta e aprender diretrizes para a sua leitura posterior. Isso, evidentemente, concatenado com uma aula ou uma sequência de aulas que ajudasse o estudante com as chaves de leitura da obra de Pessoa e do *Pessoa(s)*.

Assim, o projeto *Autor por autor* visa não só o estudo e a difusão de obras teatrais que versem acerca da História e Literatura portuguesas, mas também a produção e apresentação de obras, inéditas ou não, para uma discussão mais ampla do objeto literário.

Palavra final

Exposto o *Projeto Autor por Autor: a Literatura e História portuguesas à luz do teatro*, espera-se que tal apresentação se torne um convite ao ensino e aprendizagem, na medida em que ele possa contribuir didática e metodologicamente para a docência da Literatura e História portuguesas ao apresentar de forma criativa o contexto, a vida e obra de autores ou personagens históricos.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. *Problemas da poética de Dostoievski*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1981.
- BARROS, Diana Luz Pessoa. *Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin*. 2ª ed., São Paulo, Edusp, 2003
- BRAIT, Beth. *Ironia em perspectiva polifônica*. Campinas, Editora da Unicamp, 1996.
- BRAIT, Beth (org.). *Bakhtin, dialogismo e construção do sentido*. Campinas, Editora da Unicamp, 2002.
- CORRADIN, Flavia Maria. *Antônio José da Silva, o Judeu: textos versus (con)textos*. Cotia, Íbis, 1998
- Intertextualidades*. (Trad. Poétique, nº 27). Coimbra, Almedina, 1979.
- HUTCHEON, Linda. *Narcissistic narrative*. New York/London: Methuen, 1984.
- _____. *A theory of parody*. New York/London: Methuen, 1985.
- KRISTEVA, Julia. *Introdução à semanálise* (trad. Bras.). São Paulo, Perspectiva, 1974, col. Debates, nº 84.
- SANT'ANNA, Affonso Romano de. *Paródia, paráfrase & Cia*. São Paulo: Ática, 1985.
- SILVEIRA, Francisco Maciel. *Fernando Pessoa(s) de um drama*.